

Toda a Asa Norte terá urbanização

SVO aplicará Cr\$ 38 milhões para conclusão das obras

A programação de obras da Secretaria de Viação e Obras SVO para o primeiro semestre de 1980, visa principalmente dotar o Plano Piloto e as cidades-satélites dos complementos básicos de urbanização. É com este objetivo que várias frentes de trabalho estão sendo abertas em todo o Distrito Federal. Os serviços são basicamente de ajardinamento, pavimentação asfáltica, criação de redes de captação de águas pluviais, passeios etc. O destaque desse programa é a conclusão da Urbanização da Asa Norte.

Plano Piloto, Asa Norte, Lago Norte e Sul são as três principais metas da secretaria. Ainda neste segundo trimestre, todas as quadras da Asa Norte que estejam praticamente edificadas serão urbanizadas. Entre elas se encontram as SQNs 202, 203, 205, 209, 210, 215, 216, 402, 116, 315 e 316. Nestas quadras serão aplicados trinta e oito milhões de cruzeiros na criação de "play grounds", ajardinamentos, pavimentação, passeios etc. Além disto, quadras polivalentes, no valor de dois milhões de cruzeiros, serão construídas na SQN 105, 703 e 713.

Na melhoria da infra-estrutura viária, serão aplicados seis milhões de cruzeiros. O viaduto da 115/215 será entregue nos próximos 30 dias. A obra teve seus trabalhos atrasados devido ao aumento de nível do lençol freático, que impediu a pavimentação do local. Um outro viaduto, o da 105/205, será reformado, pois a SVO pretende aumentar a sua largura, permitindo a construção de "tesourinhas".

Cinquenta milhões de cruzeiros serão empregados na Asa Sul, beneficiando principalmente as quadras 400 e 700, que até então não possuíam a mesma infra-estrutura das demais. Os serviços nestas quadras se constituirão de colocação de passeios em concreto, pavimentação e meio-fio.

LAGO

De uma certa forma, o setor do Plano Piloto que receberá um maior impulso nos serviços de urbanização é o Lago Norte. Trinta e quatro milhões de cruzeiros serão aplicados em pavimentação e galerias de águas pluviais. Todos os acessos principais às quadras receberão os serviços de pavimentação. Também as vias internas entre a Q.L. 1 a Q.L. 4 e Q.L. 1 a Q.L. 4, serão asfaltadas. Q.L. 4, serão asfaltadas. Desta maneira, o Lago Norte terá, a médio prazo, o seu quadro urbano melhorado. Segundo o Secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, dentro de dois anos todas as vias daquele setor estarão asfaltadas. Além disto, já no próximo semestre serão iniciados os trabalhos de urbanização e conservação da margem norte do Lago Paranoá. A SVO pretende, ao longo da Península Norte, construir uma ciclovia, além de campos de esportes, áreas de lazer, piquenique, ancoradouros, que a população poderá utilizar, sem que haja distinção, como no Lago Sul, onde os moradores cercaram suas áreas verdes até as margens do lago.

No Lago Sul, a principal obra é a duplicação de um trecho de 1,5 Km, na Estrada Parque Dom Bosco, que abrangerá da QI 22 à 26. Serão asfaltados vinte e seis

retornos. As QIs 21, 23 e 25, Q.Ls 22 e 24 serão asfaltadas, e novas vias na QI 26 serão abertas. Neste setor serão pavimentados 23 mil metros quadrados.

Os recém-criados comércios do Lago Sul, nas Q.Ls. 5, 7, 9, 11 e 15 serão urbanizados, compreendendo uma área de 70 mil metros quadrados com um custo estimado em 33 milhões de cruzeiros. Nos setores MSPW e MUDB os serviços de galerias pluviais e pavimentação terão continuidade neste semestre.

ÁREA VERDE

Nos trabalhos em jardins e áreas verdes, dando continuidade à tradição de Brasília, de possuir o maior índice per capita de área verde do mundo, a SVO vem consumindo uma verba jamais vista no Departamento de Parque e Jardins da Novacap. Semanalmente várias licitações estão sendo realizadas, visando ao embelezamento da cidade, além de contribuir no combate à erosão. No Cruzeiro Velho e Novo serão aplicados nos próximos meses, 18 milhões de cruzeiros, dotando a região de setenta e dois mil metros quadrados de jardins, dez mil árvores, vinte e cinco mil metros de calçadas e quatro quilômetros de meio-fio. Também nos Setores Bancários Sul e Norte e Comercial Norte, serão realizados trabalhos de complementação urbanística.

CIDADES—SATÉLITES

Já está sendo providenciada a assinatura do convênio entre o Governo do Distrito Federal e o Banco Nacional da Habitação, num valor de um bilhão de cruzeiros. Através desta verba todos os setores do sistema viário, - por onde passam os ônibus - de Ceilândia e Setor "P" Norte - serão asfaltadas. Estas obras, além de permitir o combate contra a erosão e melhorar o visual da região, permitirá um melhor serviço de transportes coletivos.

As obras do anel externo da rede de galeria de águas pluviais que contorna a Ceilândia já foram iniciadas. Com este anel, nos próximos períodos de chuvas não deverá ocorrer mais imprevistos como o deste ano, quando as águas não tinham por onde escoar, danificando as ruas e residências. O anel terá uma extensão de 13 quilômetros e meio.

No Setor "P" mais de um milhão de metros cúbicos de terra serão terraplenados para os serviços de pavimentação de oitenta quilômetros, trinta e cinco de galerias e implantação de noventa e três mil metros de meios-fios. Os trabalhos deverão ser iniciados nos fins de junho. Os recursos serão provenientes, em sua grande maioria, do Ministério dos Transportes para a aplicação do Transcol.

Duzentos e sessenta milhões de cruzeiros serão aplicados na recuperação e implantação de vias pavimentadas para os transportes coletivos. Serão construídos 52 quilômetros de vias, além de várias ciclovias num total de quarenta quilômetros de extensão. A primeira, Taguatinga-Ceilândia, será construída já no próximo semestre, incluindo três bicicletários — estacionamentos cobertos e vigiados, localizados próximos aos terminais de coletivos.

GEOECONOMICA

A principal obra na Região Geoeconômica de Brasília, é o asfaltamento da BR 251 que liga Brasília a Unaí. A estrada esteve pavimentada somente até a divisa Goiás-Minas, faltando 60 km de asfalto para interligar as duas cidades. Os primeiros vinte quilômetros deste trecho já estão em plena execução. O segundo trecho, do mesmo tamanho, está sendo licitado. A obra segundo a SVO estará pronta dentro de 15 meses, facilitando o escoamento da safra de grãos do município, qualificado como o segundo maior produtor de milho do país.

Uma outra estrada de suma importância para os agricultores da região geoeconômica de Brasília, é a ligação de Brasília a Padre Bernardo. A estrada é a maior reivindicação, dos moradores da região principalmente da Associação dos Fazendeiros da região geoeconômica de Brasília, que há pouco tempo entregaram ao Governador Aimé Lamaison, um documento reivindicando justamente esta ligação àquela região agrícola.

Para tanto, o GDF já está mantendo contatos com o Governo de Goiás. A estrada de 100 quilômetros de extensão, será financiada pela SUDECO, pelo Ministério dos Transportes, através do DNER e pelo GDF. Caberá ao GDF os recursos de vinte milhões de cruzeiros a serem aplicados no trecho Brasília-divisa DF-GO. O DNER entrará com 80 milhões, e a SUDECO com 25 milhões. A estrada deverá estar pronta em meados de 82.

Um outro convênio importante para a região agrícola, firmado pela SVO, foi com a Rural Minas. Através deste convênio, caberá ao DER/DF a conservação das estradas vicinais dentro da região geoeconômica do DF. Trinta milhões serão repassados ao DER.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE já está se preparando para aplicar recursos na ordem de Cr\$ 260 milhões no programa da construção de uma malha de rodovias vicinais com uma extensão de cento e vinte quilômetros. As estradas estão sendo projetadas pelo GEIPOT. Já no próximo semestre a primeira destas rodovias deverá ser iniciada. A DF 6, que liga Brasília a Buritis e Núcleo Rural do Rio Negro, cortando todo o Núcleo Rural de Planaltina.

Será no próximo dia 10 a inauguração do trecho da DF 20 que liga o Novo Gama a BR 40 Brasília-Belo Horizonte. Com a complementação deste trecho, a SVO ligará a cidade satélite do Gama a estrada Brasília/Belo Horizonte, na altura do Posto Rodoviário. No futuro a estrada também ligará o Gama a estrada para Goiânia. Na ocasião da entrega deste trecho de 13 Km, o Governador Aimé Lamaison, acompanhado pelo Secretário de Viação e Obras lançará, também, ao tráfego, a ligação Gama-Taguatinga totalmente recapeada.

Complementando as execuções no campo das estradas, a DF 15 terá também neste primeiro semestre serviços de terraplenagem e pavimentação. A estrada liga Planaltina a Brasília e Nova Planaltina. Todas as estradas dos Núcleos Rurais de Brasília serão igualmente asfaltadas.